

Métodos não farmacológicos no trabalho de parto: um relato de experiência

Andiel Ramos Krüger¹
Bruna Mesquita Klein²
Márcia Dornelles Machado Mariot³

Resumo: Introdução: A dor do trabalho de parto faz parte da própria natureza humana e esta associada à experiência de gerar uma nova vida. No entanto, algumas mulheres consideram que é a pior dor sentida, muitas vezes, superior ao que esperavam. Uma tarefa importante da equipe de Enfermagem é ajudar as parturientes a compreenderem e superarem essa dor. Além de fornecer informações e apoio emocional, a equipe de enfermagem deve proporcionar as parturientes o uso dos métodos não farmacológicos. Objetivos: Relatar as percepções dos discentes acerca das experiências vivenciadas na disciplina Prática de Saúde da Mulher e do Recém-nascido (RN), bem como, as suas contribuições para o conforto e alívio da dor da gestante durante o trabalho de parto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. A escolha pelo relato de experiência deu-se por ele permitir relatar as práticas vividas pelas autoras, que será significativo para sua formação acadêmica. O cenário de estudo foi um hospital de pequeno porte, da região metropolitana de Porto Alegre, que segue as recomendações da Rede Cegonha relativas a assistência ao parto e nascimento, dentre elas a humanização do atendimento a gestante que está em trabalho de parto. Resultados: O uso dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, como por exemplo, massagens corporais durante as contrações, banho morno, exercícios respiratórios, bola, “cavalinho”, quando utilizado durante o trabalho de parto, promove conforto e bem-estar a paciente. Aliado aos benefícios já citados, o uso dos referidos métodos possui efeito significativo na redução do tempo de trabalho de parto. Considerações finais: O discente que acompanha a gestante durante o uso dos métodos também é beneficiado no que se refere ao seu aprendizado, pois tal vivência fortalece a autonomia e segurança em suas ações, e conseqüentemente, promove qualificação na formação do raciocínio crítico como futuro profissional.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica; Humanização da assistência; Relato de experiência; Educação em Enfermagem.

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem na faculdade Cesuca. Email: andielramoskruger@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Enfermagem na Faculdade Cesuca. Email: bruh2802@hotmail.com.

³ Docente do curso de Enfermagem na Faculdade Cesuca: Email: marciamariot@cesuca.edu.br.